

GINÁSTICA ARTÍSTICA E ACROBACIAS CIRCENSES: DIFERENÇAS, INTERSEÇÕES E POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS.

Rafael Souza RODRIGUES (PIC/ UnilesteMG)
Wanderlúcio Vieira de FREITAS (C/UnilesteMG)
Flávia Costa Pinto e SANTOS (Orientadora)
Curso de Educação Física/ UnilesteMG

O objetivo desta pesquisa foi analisar as possibilidades pedagógicas do uso das práticas circenses na iniciação da Ginástica Artística e identificar a presença ou não de semelhanças entre as práticas da Ginástica Artística e o circo, através do método de análise documental. Foram selecionados 9 indicadores comportamentais para representar algumas ações motoras da Ginástica Artística (Passar pelo apoio invertido, rolar sobre si próprio, saltar, passar em suspensão invertida, balancear em apoio, balancear em suspensão, fazer um vai e volta, fechamento e volteio). As ações motoras foram identificadas em dois DVD's do Cirque Du Soleil: Alegria (2001) e La Nouba (2003), com registro sistematizado das ocorrências das referidas técnicas e do tempo gasto na execução das mesmas, nos formulários de observação que foram criados pelos pesquisadores e professora orientadora. A seguir foi feita a interpretação das possibilidades pedagógicas do uso das práticas circenses nos treinos da Ginástica Artística. Conclui-se haver possibilidades para se desenvolver os processos pedagógicos principalmente dos indicadores comportamentais da Ginástica Artística com o uso das práticas circenses em nível de iniciação, tornando as aulas mais diversificadas e atraentes, justificadas nas interseções entre Ginástica Artística e o circo, encontrado nesse estudo.

Palavras-chaves: Acrobacias Circenses;Ginástica Artística;Indicadores Comportamentais.